

Oi, eu sou Taiane Rocha, tenho 36 anos, mãe do Théo, esposa, técnica de segurança do trabalho e confeitadeira profissional. Trabalhei 15 anos na MRV, começando como estagiária, depois auxiliar e, por fim, auditora interna, criando procedimentos que eram aplicados em obras de todo o Brasil. Sempre fui dedicada, comprometida e determinada, mas a minha vida mudou completamente quando o Théo nasceu.

Durante a licença maternidade, eu já vendia roupas como renda extra, mas nunca imaginei que isso se tornaria meu negócio. Quando pensei que teria que voltar a trabalhar em Campinas, longe do meu filho, a ansiedade bateu tão forte que eu tive crises de labirintite. O medo de me afastar do Theo me consumia. Foi nesse momento que decidi: vou transformar essa renda extra em algo real e vou ficar perto do meu filho.

Convidei minha irmã Thamires, que sempre sonhou com moda e adorava criar roupas desde pequena. Ela topou e começamos nossa jornada juntas. Nosso primeiro endereço foi uma garagem. Tudo improvisado: o balcão era um tampo de porta apoiado em cavaletes, as araras eram varões de cortina, o provador tinha uma cortina transparente que precisou ser consertada. Colocamos adesivo nas farpas da porta para não machucar ninguém. Cada detalhe feito com cuidado, mas com muita improvisação. Depois de dois meses, o proprietário nos ofereceu outro imóvel na mesma rua, uma loja na frente da rua, com mais visibilidade. Mudamos com a cara e a coragem. Compramos porta de vidro, ventilador, fizemos balcão de atendimento... cada conquista parecia enorme, mas mal sabíamos o que nos esperava.

O maior desafio veio com o bairro: as pessoas não compravam, raramente entravam na loja. As vendas eram instáveis, quase todas online, e algumas semanas não vendíamos nada. Para pagar boletos e aluguel, precisávamos usar cartão de crédito, fazer empréstimos, equilibrar cada centavo. Foi um período extremamente desafiador. Em 2023, aceitei uma proposta de emprego em Campinas novamente, mas foi uma decisão difícil: nosso faturamento despencou porque Thamires precisou assumir tudo sozinha, inclusive entregas e atendimento. Foi nesse período que percebemos que o problema era o ponto da loja: não tínhamos visibilidade e quem estava próximo não comprava com a gente.

Decidimos agir: mudamos de endereço novamente, para um local mais estratégico, que realmente permitisse que clientes nos encontrassem. Paralelamente, estudamos muito. Participamos de mentorias, aprendemos sobre vendas, marketing e gestão. Fazíamos reuniões dentro do carro durante meu horário de almoço, conciliando trabalho, loja e família. Cada aprendizado aplicado transformava o negócio e também a gente.

O ano de 2024 foi o mais desafiador de todos. Entre boletos acumulados, vendas baixas e noites sem dormir, toda quarta-feira eu e Thamires sentávamos atrás do balcão e pensávamos: “não vamos conseguir, não vamos conseguir pagar as contas, vamos ter que fechar.” O estresse estava no limite, parecia que nada daria certo. Mas, para nossa surpresa, sempre aparecia um sinal de Deus: uma cliente chegava, comprava exatamente o valor que precisávamos para pagar aquele boleto. Era como se Ele dissesse: “não desistam, persistam, vai dar certo.”

E como se fosse para fechar o ano com chave de ouro, fomos reconhecidas como Melhor Loja Infantil de Jundiaí em 2024, competindo com lojas gigantescas. Mesmo sendo pequenas e com pouca visibilidade, nosso cuidado, atendimento e diferencial conquistaram as pessoas. E repetimos o feito em 2025. Cada vez que pensávamos em desistir, recebíamos esse presente de Deus — um lembrete de que nosso esforço não era em vão. Hoje, a loja é planejada, colorida, organizada, feita nos mínimos detalhes. Cada canto da loja reflete nossa coragem, persistência e amor pelo que fazemos. Não vou mentir: houve momentos em que pensamos em desistir. O estresse era enorme, o cabelo caía, a sobrecarga parecia insuportável. Mas nunca desistimos. Persistimos, estudamos, nos reinventamos.

O que quero que outras mulheres sintam com a nossa história é: empreender é difícil, todos os dias trazem desafios, mas se você tiver coragem, resiliência e insistência, é possível transformar medo em ação e sonhos em realidade.

Toda vez que penso em desistir, olho para o Théo. Ele é o meu porquê. Ele me lembra que vale a pena lutar, que cada dificuldade é apenas um passo para chegar onde a gente quer.

Então, quando sentir vontade de desistir, pense no seu porquê. Se a sua motivação for verdadeira, você vai encontrar um caminho, e tudo dará certo.